

# O CUIDADO DE ENFERMAGEM PARA A MULHER QUE VIVENCIA CÂNCER DE MAMA COM METÁSTASE ÓSSEA

Zélia de Oliveira Saldanha<sup>1</sup>

Antônia Margareth Moita Sá<sup>2</sup>

Marcandra Nogueira de Almeida Santos<sup>3</sup>

Mary Elizabeth de Santana<sup>2</sup>

<https://orcid.org/0000-0002-3526-5952>

<https://orcid.org/0000-0002-2053-5622>

<https://orcid.org/0000-0002-0017-855X>

<https://orcid.org/0000-0002-3629-8932>

**Objetivo:** Desvelar os significados e sentidos do cuidado de enfermagem, na perspectiva de mulheres que vivenciam o câncer de mama em situação de metástase óssea.

**Métodos:** Estudo qualitativo baseado na fenomenologia hermenêutica de Martin Heidegger. Realizaram-se 24 entrevistas fenomenológicas com mulheres em tratamento oncológico, em um hospital público de referência localizado no norte do país. As entrevistas ocorreram no ano de 2017 com apoio de um roteiro semiestruturado. Os depoimentos foram transcritos e analisados em dois momentos: a compreensão mediana e a interpretação.

**Resultados:** As mulheres significam o cuidado de enfermagem a partir de manifestações cotidianas de zelo, carinho, atenção, preocupação, paciência e competência profissional. Por sua vez, o sentido desse cuidado para elas desvela-se na impessoalidade e na existência do outro, quando as mulheres demonstram uma necessidade de se sentirem acolhidas e reconhecidas em sua humanidade.

**Conclusão:** Os resultados do estudo demonstram semelhanças nas experiências de vida das mulheres e sugerem a necessidade de reflexões e ações para o impulsionamento de práticas de enfermagem voltadas ao ser-no-mundo e às diferentes possibilidades de cuidado, diante de seus diferentes significados e sentidos.

**Descritores:** Cuidados de enfermagem; Mulheres; Neoplasias de mama; Pesquisa qualitativa; Hermenêutica

## NURSING CARE FOR WOMEN WHO EXPERIENCE BREAST CANCER WITH BONE METASTASIS

**Objective:** To reveal the meanings and senses of nursing care, from the perspective of women who experience breast cancer in a situation of bone metastasis.

**Methods:** Qualitative study based on Martin Heidegger's hermeneutic phenomenology. Twenty-four phenomenological interviews were carried out with women undergoing cancer treatment, in a public reference hospital located in the north of the country. The interviews took place in 2017 with the support of a semi-structured script. The testimonies were transcribed and analyzed in two moments: median comprehension and interpretation.

**Results:** Women mean nursing care based on daily manifestations of zeal, affection, attention, concern, patience and professional competence. In turn, the meaning of nursing care for women is revealed in the impersonality and in the existence of the other, when women demonstrate a need to feel welcomed and recognized in their humanity.

**Conclusion:** The results of the study demonstrate similarities in women's life experiences and suggest the need for reflections and actions to encourage nursing practices aimed at being-in-the-world and the different possibilities of care, given their different meanings and senses.

**Keywords:** Nursing care; Women; Breast neoplasms; Qualitative research; Hermeneutics

## ATENCIÓN DE ENFERMERÍA PARA MUJERES QUE PADECEN CÁNCER DE MAMA CON METÁSTASIS ÓSEA

**Objetivo:** Revelar los significados y significados de la atención de enfermería, desde la perspectiva de las mujeres que experimentan cáncer de mama en una situación de metástasis óseas.

**Metodos:** Estudio cualitativo basado en la fenomenología hermenéutica de Martin Heidegger. Se realizaron 24 entrevistas fenomenológicas con mujeres sometidas a tratamiento contra el cáncer, en un hospital público de referencia ubicado en el norte del país. Las entrevistas tuvieron lugar en 2017 con el apoyo de un guión semiestruturado. Los testimonios fueron transcritos y analizados en dos momentos: mediana comprensión e interpretación.

**Resultados:** las mujeres se refieren al cuidado de enfermería basado en manifestaciones diarias de celo, afecto, atención, preocupación, paciencia y competencia profesional. A su vez, el significado de este cuidado por ellos se revela en la impessoalidad y en la existencia del otro, cuando las mujeres demuestran la necesidad de sentirse bienvenidas y reconocidas en su humanidad.

**Conclusion:** Los resultados del estudio demuestran similitudes en las experiencias de vida de las mujeres y sugieren la necesidad de reflexiones y acciones para impulsar las prácticas de enfermería destinadas a estar en el mundo y las diferentes posibilidades de atención, dados sus diferentes significados y sentidos.

**Descriptores:** Atención de enfermería; Mujeres; Neoplasias de la Mama; Investigación Cualitativa; Hermenéutica

<sup>1</sup>Faculdade Cosmopolita, Belém, PA, Brasil.

<sup>2</sup>Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil.

<sup>3</sup>Conselho Regional de Enfermagem do Pará, PA, Brasil.

Autor correspondente: Marcandra Nogueira de Almeida Santos | E-mail: marcandraa@yahoo.com.br

Recebido: 08/3/2020 - Aceito: 27/11/2020

## INTRODUÇÃO

As mulheres com câncer de mama em situação de metástase óssea sofrem diversas condições em consequência do adoecimento, como mudanças de estrutura óssea, dor intensa, dificuldade de locomoção, limitações do autocuidado, compressão medular com disfunção sensorial ou motora, fratura patológica ou osteonecrose, depressão, ansiedade, caquexia e necessidade de utilização crônica de opioides<sup>1-3</sup>. Nesse contexto, mostram-se necessárias discussões com maior profundidade sobre a abordagem assistencial e o cuidado específico a ser prestado a essas mulheres, tendo em vista seus aspectos individuais e coletivos<sup>4</sup>.

O cuidado está entre nossas características mais primitivas e figura como algo inerente ao ser humano. Nas fases da vida, por diferentes circunstâncias, o cuidado se torna característica presente a partir de duas dimensões: daquele que cuida e daquele que é cuidado. Nessa perspectiva, o cuidado diante de fenômenos complexos, como o câncer de mama em situação de metástase óssea, precisa ser teorizado e praticado com qualidade e segurança, a partir de compreensões amplas acerca das possíveis modificações na vida de uma pessoa que enfrenta a doença e o tratamento oncológico<sup>5</sup>.

Compreensões amplas em saúde significam oportunidades de conhecimentos para além de doenças e suas manifestações físicas, com reflexões sobre a vida e sobre os modos de existir da pessoa doente. Nesse cenário, o enfermeiro e sua equipe podem atuar de maneira significativa, desde a identificação de respostas humanas até a elaboração de estratégias de cuidado qualificado e sistematizado, com vistas à promoção e recuperação da saúde em seus aspectos pessoal e social<sup>6</sup>.

Sugere-se que dar voz às mulheres com câncer de mama em situação de metástase óssea representa um passo importante para a compreensão dos significados e sentidos dos fenômenos vividos durante o tratamento oncológico, assim como dos modos possíveis de manifestação do cuidado diante desses fenômenos.

Nesse sentido, justifica-se a importância de realização de estudos de análise compreensiva sobre a complexidade da experiência de viver o câncer-de-mama-em-situação-de-metástase-óssea, pois o sucesso do cuidado de enfermagem nessa fase da vida perpassa também pelos aspectos subjetivos das pacientes, incluindo a sua capacidade de tolerância ao tratamento proposto e o atendimento de suas expectativas cotidianas<sup>7</sup>.

Considerando esse contexto do cuidar preocupou-nos a seguinte questão: como a mulher que vive com câncer

de mama em situação de metástase óssea significa o cuidado de enfermagem durante o seu tratamento oncológico? Objetivou-se com este estudo desvelar os significados e sentidos do cuidado de enfermagem, na perspectiva de mulheres que vivenciam o câncer de mama em situação de metástase óssea.

## MÉTODOS

Trata-se de estudo de abordagem qualitativa, baseado nos referenciais teóricos e metodológicos da fenomenologia hermenêutica de Martin Heidegger. Esse tipo de estudo nos permite analisar em detalhes, caso a caso, como pessoas diferentes refletem e significam experiências semelhantes em suas vidas. É constantemente usado na pesquisa em saúde porque permite uma exploração rigorosa de como as doenças e os cuidados de saúde impactam as experiências de vida das pessoas<sup>8-11</sup>.

A fenomenologia Heidegger preocupou-se com a busca pelo sentido de ser doente humano, sentido que, na maioria das vezes, precisa ser desvelado enquanto possibilidades. Ao ente humano, pensado a partir do relacionamento que mantém com seu próprio ser, Heidegger chamou *Dasein* (ser-aí), que vem do alemão *Da* (aí, aqui) e *Sein* (ser). A expressão apresenta como significado "existir" ou "estar aí, está aqui", designando não somente a existência própria do homem, mas um modo privilegiado de ser<sup>12,13</sup>.

O estudo foi desenvolvido no ambulatório de quimioterapia de um hospital público localizado em Belém, Pará, classificado como referência na região norte do país para tratamento de câncer e suas complicações.

A população do estudo foi composta de mulheres maiores de 18 anos, com diagnóstico inicial de câncer de mama e submetidas a algum tratamento para metástase óssea no período de coleta de dados da pesquisa. A amostra incluiu somente mulheres sem limitações cognitivas e sem alterações físicas que pudessem conduzir a constrangimentos e desconfortos ou mesmo prejudicar a sua capacidade de expressar-se verbalmente. Assim, participaram do estudo 24 mulheres, com idade entre 40 e 60 anos e cujas ocupações eram donas de casa, aposentadas e pensionistas, agricultoras e professoras.

O acesso às mulheres se deu de modo respeitoso e individual, por meio de um processo de aproximação nas salas de espera do ambulatório do hospital de referência. As mulheres foram escolhidas de modo intencional a partir dos critérios de inclusão e exclusão, foram esclarecidas e convidadas a participar voluntariamente da pesquisa. Nenhuma mulher elegível para o estudo recusou-se a participar do mesmo.

Para a coleta de dados adotou-se a técnica de entrevista do tipo fenomenológica, cujo intuito é compreender as vivências do ser humano a partir de uma atitude de respeito à singularidade do ser e de suas histórias e vivências compartilhadas no mundo<sup>14</sup>. As entrevistas foram realizadas em espaços reservados do ambulatório, em dia e horário agendado de acordo com a conveniência de cada mulher, no primeiro semestre de 2017. Utilizou-se um roteiro semiestruturado para desvendar o fenômeno a partir das seguintes questões norteadoras: O quê o cuidado de enfermagem significa para você? Como você percebe o cuidado de enfermagem durante o seu tratamento oncológico?

As entrevistas duraram em média 35 minutos e foram encerradas quando as informações não revelaram nenhum tópico novo, sugerindo saturação dos dados. Uma pesquisadora principal enfermeira, sem qualquer relacionamento prévio com as depoentes, foi devidamente capacitada no método fenomenológico para a condução das entrevistas, que após autorizações foram digitalmente gravadas, transcritas e tornadas anônimas.

As entrevistas transcritas foram analisadas em detalhes por três pesquisadoras enfermeiras e estudiosas da fenomenologia Heideggeriana, que buscaram equilibrar a análise e fortalecer a confiabilidade das interpretações, a partir de leituras atentas e repetidas para se familiarizarem com as declarações das participantes. Em seguida fizeram anotações gerais e específicas em cada uma das transcrições para documentar a codificação exploratória, identificar os temas emergentes, convergências e divergências e comparar suas anotações umas com as outras, com o objetivo de alcançar consenso de opinião e permitir uma compreensão mais simples e mais imediata das falas, que Heidegger chamou de compreensão mediana<sup>8,11</sup>.

Na sequência, a partir da descrição fenomenológica dos modos de ser das mulheres participantes, tornou-se possível uma compreensão mais interpretativa do fenômeno, por meio da análise dos significados e sentidos que fundamentam o existir para essas mulheres e contribuem para uma compreensão do cuidado como possibilidade de ser. A esse movimento de análise fenomenológica Heidegger chamou de círculo hermenêutico, que compõe-se de pré-compreensão, compreensão e interpretação<sup>13</sup>.

Em todas as fases do estudo foram respeitados os princípios e normativas atinentes à ética em pesquisa com seres humanos no Brasil. A coleta de dados foi iniciada após aprovação de comitê de ética em pesquisa da Universidade do Estado do Pará, sob o número 1.894.982 (CAAE 59872516.6.0000.5171).

Todas as participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido e dispuseram de liberdade para

abandonar a pesquisa em qualquer tempo, sem desconfortos ou prejuízos de qualquer tipo. Para preservar suas identidades utilizaram-se códigos compostos pela letra "E", seguida de número sequencial conforme a ordem de realização das entrevistas. Para relatar esta pesquisa considerou-se a lista de critérios consolidados sugeridos no *checklist* COREQ (*Consolidated criteria for reporting qualitative research*)<sup>15</sup>.

## RESULTADOS

Os depoimentos das mulheres participantes do estudo revelaram como elas compreendem o cuidado de enfermagem em seus modos de vida cotidianos, mediante a organização de suas falas em uma unidade de significação: os cuidados e seus significados para as mulheres.

### Os cuidados e seus significados para as mulheres

As mulheres que vivenciam o câncer de mama em situação de metástase óssea significam diferentes tipos de cuidado a partir de observações sobre atitudes e ações imediatas de outras pessoas, demonstradas por meio de preocupação em relação ao seu estado de saúde, bem-estar e modos de enfrentamento de sua rotina de vida.

Nesse aspecto, a família surge como um dos cenários principais para que a mulher perceba essa preocupação, manifesta por meio de carinho, afeto e apoio geral, que lhe permitem compreender, experienciar, dimensionar e significar o que é cuidado:

*Cuidado primeiramente é apoio, carinho (...) um cuidado maior tem que ter apoio e carinho, né? (E1)*

*Acho que o cuidar vai de cada pessoa, mas eu te digo, em termos de cuidado, graças a Deus minha família e amigos sempre me apoiaram. (E5)*

*É se preocupar com alguém (...) porque minha família se preocupa muito comigo, quer que eu viva mais um tempo com eles, não querem me perder. Acho que cuidado é isso! (E6)*

*Cuidado, para mim, é o amor (...) o amor de um filho, de um parente, desses meus irmãos, é muito importante (...) o fato de você pegar um telefone, me ligar (...) é o amor da minha família! (E8)*

*Recebo cuidado dos meus filhos, da minha irmã, eles nunca me abandonam (...) é dar seu tempo, ficar ao meu lado (...) isso pra mim é um cuidado muito grande! Porque a gente sente quando a pessoa tá preocupada! (E10)*

*Ah! Cuidado é uma pessoa se preocupar com o outro, em ajudar. É ajudar (...) tanto em casa, como no hospital tem gente que me cuida. (E13)*

*É a atenção da minha família, das minhas irmãs (...) é tudo o que elas fazem. Pra mim isso é cuidado! (E15)*

A compreensão das mulheres sobre o cuidado profissional de enfermagem durante o tratamento oncológico se assemelha à compreensão do cuidado recebido de familiares e amigos, pois vincula-se à existência ôntica de preocupação. Para essas mulheres, diante da necessidade de realização de ações de manipulação do corpo físico e de procedimentos invasivos dolorosos, como a punção de acesso venoso periférico, a paciência dos profissionais de enfermagem significa uma preocupação diária que caracteriza e sinaliza a vivência do cuidado. Além disso, para as mulheres o cuidado de enfermagem ocorre quando, além das questões técnicas da profissão, há diálogo, escuta preocupada, demonstrações de afeto e de atenção profissional:

*Para mim o cuidado de enfermagem é isso: elas (as enfermeiras) têm muita atenção, paciência (...) têm muito cuidado de olhar nossa medicação, têm o cuidado de conversar com a gente. (E1)*

*Ela (a enfermeira) sempre me trata bem quando eu chego (...) eu falo para ela: minha veia tá assim, esgotada! Porque eu já tomei soro demais! Aí, elas (as técnicas de enfermagem) dizem: pode ficar tranquila, que a gente vai ter a maior paciência com você, nós não vamos furar muito. (E3)*

*Com certeza o cuidado da enfermagem é atenção! (E5)*

*Cuidado é quando dão atenção, quando atendem a gente com paciência. (E14)*

*Elas demostram que cuidam da gente dando carinho, atenção, conversando, explicando o que pode e o que não pode (...) quando se esforçam (...) isso é cuidado! (E15)*

Por sua vez, a fala de uma das entrevistadas demonstrou que o cuidado de enfermagem, pode ser compreendido a partir da significação histórica que associa a profissão à execução de práticas de caridade e benfeitorias para doentes e pobres, em que teoricamente desempenhar a enfermagem se constituiria uma missão, um dom:

*Os enfermeiros têm uma missão que é tratar e cuidar dos velhos, dos pobres, dos doentes (...) é isso que vocês têm de missão aqui na Terra! (E17)*

Por outro lado, houve mulheres que se preocuparam em relatar aquilo que compreendem não ser e não fazer parte do cuidado de enfermagem, como a falta de conhecimento técnico para o esclarecimento de dúvidas e a ocorrência de atendimento diferenciado para pacientes que mantém laços de amizade com os profissionais, ou que possuem com eles algum tipo de parentesco:

*Já observei de gente ser amigo, ser parente e ser diferente o atendimento aqui, ser melhor (...) isso não é cuidado com os demais! (E9)*

*Tem uns enfermeiros que não entendem o que a gente pergunta! Tem umas pessoas muito boas, mas tem outros que deixam a desejar. (E18)*

Nessa perspectiva, o cuidado de enfermagem representa não apenas a teorização das práticas e condutas assistenciais cotidianas em si, mas está relacionado a uma atitude profissional de demonstração de preocupação, responsabilidade e envolvimento com o outro, percebida na maioria das vezes nos momentos de zelo, atenção, paciência e cordialidade.

## DISCUSSÃO

Segundo Martin Heidegger, para tornar possível a compreensão autêntica dos fenômenos humanos é necessário buscá-la por meio da interpretação fenomenológica, que na condição de teoria e método permite desvelar os sentidos de ser, de viver e de compreender o mundo e a si mesmo<sup>16</sup>.

A partir de suas experiências diárias no tratamento do câncer de mama e da metástase óssea as mulheres participantes do estudo significam de modo imediato e semelhante o cuidado de enfermagem recebido, contudo essa compreensão aparente não é capaz de desvelar os sentidos não manifestos em suas falas. Sentido para Heidegger é o contexto pelo qual se mantém a possibilidade de compreender alguma coisa, sem que esse algo seja explicado<sup>12,17</sup>.

Por meio dos relatos proferidos pelas mulheres, vimos que enfrentam o processo de tratamento mediante suas possibilidades de existência no mundo, na condição de ser que no cotidiano reconhece, busca e avalia o cuidado de enfermagem, aceitando a sua facticidade natural, mas rejeitando aquilo que não deseja para si durante essa fase da vida.

O cuidado de enfermagem, assim como outros na perspectiva da hermenêutica heideggeriana, é constituído pelos modos de ser da ocupação com as coisas e da preocupação com os outros. O que determinará a experiência do cuidado são os tipos de encontros possíveis ao *Dasein* e a postura assumida junto aos demais seres: se o *Dasein* se relacionar com entes utilizáveis, o cuidado será marcado pela ocupação; se com outros *Dasein* sua marca será a preocupação-com-o-outro<sup>18,19</sup>.

Para as mulheres entrevistadas, o sentido do cuidado desvela-se na impessoalidade e na existência do outro, ainda que no cotidiano seus significados aparentes remetam à compreensão do cuidado como sinônimo de ações de zelo, carinho, atenção, preocupação e paciência pelos profissionais de enfermagem ou por sua própria família.

Na condição de ser-aí com a equipe de enfermagem cada mulher compreende as responsabilidades dos profissionais, mas não revela uma compreensão autêntica acerca de suas próprias responsabilidades e possibilidades de ser-no-mundo. Para Heidegger a relação de *Dasein* para *Dasein* diante do cuidado está no ser-com os outros, e não ser-em relação a outros<sup>19</sup>.

O cuidado de enfermagem autêntico revela-se na condição de cuidado pré-ocupado, que vai além do ato de desenvolver procedimentos técnicos com promoção de conforto físico e atendimento de necessidades básicas das pessoas, mas envolve comprometimento teórico e prático para promover a recuperação da saúde do outro, sem retirar dele as suas próprias possibilidades de ser-cuidado<sup>18,20</sup>.

O contrário, no entanto, pode desvelar no cotidiano assistencial a ocorrência de cuidado impróprio e deficiente, restrito ao fazer biológico e a comportamentos de indiferença com o sofrimento dos outros, o que pode afastar as mulheres de suas possibilidades de ser e de compreender de modo autêntico como se dá o cuidado de enfermagem e qual a sua importância à vida das pessoas e às necessidades existenciais do ser.

Nessa perspectiva, a existência é o permanente movimento do cuidado<sup>21</sup>, em que o *Dasein* se vê diante de diferentes possibilidades no mundo, constituindo-se uma delas a de ser- mulher-que-vivencia-o-câncer-de-mama-em-situação-de-metástase-óssea, momento de vida de diferentes experiências e de encontros capazes de garantir a sua própria existência.

Este estudo possui limitações relacionadas à pequena amostra de entrevistas realizadas e por se tratar de uma realidade local, contudo as semelhanças nas experiências de vida das mulheres justificam a realização de novas investigações.

O estudo indica a necessidade de reflexões e de ações para impulsionar a busca e a prática de cuidado de

enfermagem voltado ao ser-no-mundo, a partir da percepção das diversas formas de cuidar, frente aos diferentes significados e sentidos do cuidado para a mulher-que-vivencia-o-câncer-de-mama-em-situação-de-metástase-óssea.

Além disso, o estudo pode ser usado como referência sobre como os profissionais de enfermagem devem agir diante do sofrimento experienciado pelo outro, na perspectiva de transpor as técnicas e o comportamentos padrão instituídos para a assistência cotidiana, tornando possível a prática de um cuidado de enfermagem onticamente completo e ontologicamente autêntico.

## CONCLUSÃO

Com este estudo compreende-se que mulheres com câncer de mama em situação de metástase óssea significam o cuidado a partir de manifestações cotidianas de zelo, carinho, afeto, atenção e preocupação, sendo a família a referência primária para o cuidado. Na perspectiva dessas mulheres, o cuidado de enfermagem assume as mesmas significações, acrescidas de paciência e competência profissional à realização de procedimentos invasivos e dolorosos, comuns e necessários durante o tratamento oncológico. Por sua vez, o sentido do cuidado de enfermagem para a mulher-que-vivencia-o-câncer-de-mama-em-situação-de-metástase-óssea desvela-se na impessoalidade e na existência do outro, a partir dos tipos de encontros que cada mulher mantém com os demais seres-aí no mundo. É vivendo na impessoalidade que as mulheres demonstram uma necessidade de se sentirem acolhidas e reconhecidas em sua humanidade, mas revelam movimentos de ocupação e preocupação que vem do ente e não do ser, o que ocorre no cotidiano de maneira natural e inevitável, mas deixa em aberto para elas suas possibilidades mais autênticas de ser e de viver no mundo, não permitindo que se compreendam como seres cuja existência só é possível por intermédio do cuidado.

## Contribuição dos autores:

a) concepção e/ou desenho do estudo; c) redação e/ou revisão crítica do manuscrito; d) aprovação da versão final a ser publicada); Zélia de Oliveira Saldanha, Antônia Margareth Moita Sá, Marcandra Nogueira de Almeida Santos, Mary Elizabeth de Santana. b) coleta e/ou análise e interpretação dos dados: Zélia de Oliveira Saldanha, Antônia Margareth Moita Sá, Marcandra Nogueira de Almeida Santos.

## Agradecimentos:

A todas as mulheres participantes do estudo e ao hospital de referência onde a pesquisa foi conduzida.

## REFERÊNCIAS

1. Tanaka MH, Souza MM, Gibson DL, Nogueira MP. Evaluation of quality of life in patients treated for metastatic disease of the proximal femur. *Acta Ortop Bras*. 2018;26(4):248-51.
2. Vallim ET, Marques AC, Coelho RC, Guimarães PR, Felix JV, Kalinke LP. Auricular acupressure in the quality of life of women with breast cancer: a randomized clinical trial. *Rev Esc Enferm USP*. 2019;53:e03525.
3. Huang HM, Lai JH, Huang TW. Mediating effects of depression on anxiety and leisure constraints in patients with breast cancer. *BMC Womens Health*. 2019;19(1):141.
4. Patrick DL, Cleeland CS, von Moos R, Fallowfield L, Wei R, Öhrling K, et al. Pain outcomes in patients with bone metastases from advanced cancer: assessment and management with bone-targeting agents. *Support Care Cancer*. 2015 ;23(4):1157-68.
5. Negrão SM, Conceição MN, Mendes MJ, Araújo JS, Pimentel IM, Santana ME. Avaliação da prática de enfermagem na segurança do paciente oncológico. *Enferm Foco*. 2019;10(4):136-42.
6. Xavier EC, Correa Júnior AJ, Carvalho MM, Lima FR, Santana ME. Diagnósticos de enfermagem em cuidados paliativos oncológicos segundo diagrama de abordagem multidimensional. *Enferm Foco*. 2019;10(3):152-7.
7. Medeiros MB, Silva RM, Pereira ER, Melo SH, Joaquim FL, Santos BM, et al. Perception of women with breast cancer undergoing chemotherapy: a comprehensive analysis. *Rev Bras Enferm*. 2019;72(Suppl 3):103-10.
8. Norton W, Furber L. An exploration of how women in the UK perceive the provision of care received in an early pregnancy assessment unit: an interpretive phenomenological analysis. *BMJ Open*. 2018;8(8):e023579.
9. Meaney S, Corcoran P, Spillane N, O'Donoghue K. Experience of miscarriage: an interpretive phenomenological analysis. *BMJ Open*. 2017;7(3):e011382.
10. Souza MA, Cabeça LP, Melo LL. [Nursing research supported by the phenomenological framework of Martin Heidegger]. *Av Enferm*. 2018;36(2):230-7.
11. Paiva AC, Elias EA, Souza IE, Moreira MC, Melo MC, Amorim TV. Cuidado de enfermagem na perspectiva do mundo da vida da mulher-que-vivencia-linfedema-decorrente-do-tratamento-de-câncer-de-mama. *Esc Anna Nery*. 2020;24(2):e20190176.
12. Piolli KC, Decesaro MN, Sales CA. (Not) taking care of yourself as a woman while being a caregiver of a partner with cancer. *Rev Gaúcha Enferm*. 2018;39:e2016-0069.
13. Sebold LF, Kempfer SS, Girondi JB, Prado ML. Perception of nursing faculty on the care: Heidegger constructions. *Rev Esc Enferm USP*. 2016;50(spe):39-46.
14. Paula CC, Padoin SM, Terra MG, Souza IE, Cabral IE. Modos de condução da entrevista em pesquisa fenomenológica: relato de experiência. *Rev Bras Enferm*. 2014;67(3):468-72.
15. Tong A, Sainsbury P, Craig J. Consolidated criteria for reporting qualitative research (COREQ): a 32-item checklist for interviews and focus groups. *Int J Qual Health Care*. 2007;19(6):349-57.
16. Feeley C, Thomson G. Why do some women choose to freebirth in the UK? An interpretative phenomenological study. *BMC Pregnancy Childbirth*. 2016;16:59.
17. Rasmussen B, Nielsen CV, Uhrenfeldt L. Being active after hip fracture: older people's lived experiences of facilitators and barriers. *Int J Qual Stud Health Well-being*. 2018;13(1):1554024.
18. Cestari VR, Moreira TM, Pessoa VL, Florêncio RS, Silva MR, Torres RA. The essence of care in health vulnerability: a Heideggerian construction. *Rev Bras Enferm*. 2017 ;70(5):1112-6.
19. Crowther S, Smythe E. Open, trusting relationships underpin safety in rural maternity a hermeneutic phenomenology study. *BMC Pregnancy Childbirth*. 2016;16(1):370.
20. Ramirez-Pérez M, Cárdenas-Jiménez M, Rodríguez-Jiménez S. The Dasein of care from a perspective of Martin Heidegger's hermeneutic phenomenology. *Enferm Univ*. 2015;12(3):144-51.
21. Angel S, Vatne S. Vulnerability in patients and nurses and the mutual vulnerability in the patient-nurse relationship. *J Clin Nurs*. 2017;26(9-10):1428-37.